

DIGITAL CASCAIS *empresarial*

ANO 27 - N.º 83 - JULHO 2026



ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL DO
CONCELHO DE
CASCAIS



EM DESTAQUE

NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Triénio 2026-2028

índice

4 editorial

Frontalidade e Futuro

6 em foco

*Associação Apresenta - Novo Webiste Institucional
AECC Integra Júri de Provas de Aptidão Profissional em
Cascais*

7 em destaque

*Novos Órgãos Sociais - Triénio 2026-2028
Apresentação dos Membros da Direção*

15 DOSSIER INFORMATIVO

*Promessa de Contrato de Trabalho Exige Requisitos
Legais Rigorosos
Taxa Alimentar Mantém-se
Direitos de Autor, Direitos Conexos e Direitos dos
Produtores de Conteúdos Audiovisuais
Livro de Reclamações - Novo Dístico com QR Code
Novo Incentivo Promove Recolha de Resíduos
Elétronicos e Reforça Economia Circular em Portugal
IEFP Promove Empregabilidade Jovem Através do
Programa Estágios + Talentos*

21 associado em foco

*Panisol - desde 1953
Pastelaria A Merenda - desde 1987*

25 continuamos a crescer



Agenda da Direção

... reuniões ...

- Conselho Municipal de Segurança
- Assembleia geral da ATC
- Câmara Municipal de Cascais - Atividades Económicas
- Câmara Municipal de Cascais - Juventude e Emprego

... presenças ...

- Cerimónia de tomada de posse dos Órgãos Sociais da CCP 2026/2029
- Encontro da Gestão de rede de Ensino e Formação Profissional de Cascais
- Inauguração da 61ª edição da FIARTIL
- Sessão de apresentação "Operação Verão Seguro 2026"

FICHA TÉCNICA

Publicação excluída de registo no Instituto da Comunicação Social nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 12º do Decreto Regulamentar nº 8/99 de 9 de Junho.
Valor: 0,01 €
Tiragem desta edição: 3.000 exemplares
Registo nº DE07102025CIS/out

Propriedade: Associação Empresarial do Concelho de Cascais
Contribuinte: 500 903 140
Morada: Al. Combatentes da Grande Guerra 270, 2º Esq. Cascais
Tel.: 214 823 450
E-mail: direccao@aeccascais.org
Site: <http://www.aeccascais.org>

Diretor: Gonçalo Esteves
Redação: Estefânia Silva, Joana Maia e Margarida Pilré
Layout / Projecto Gráfico e Paginação: Joana Maia

notas breves

Período da Transição do Sistema de Depósito Reembolso Termina em Agosto

O Sistema de Depósito e Reembolso (SDR), identificado pela marca "Volta", entrou em funcionamento em Portugal a 10 de abril de 2026. Encontra-se em curso o período de transição até 9 de agosto de 2026, durante o qual coexistem embalagem com e sem símbolo "Volta".

Desde o dia 10 de abril, todas as embalagens abrangidas pelo SDR, passam a ser obrigatoriamente identificadas com o símbolo "Volta".

Pagamento do Subsídio de Férias

Regra geral, o subsídio de férias deve ser pago antes do início do período de férias do trabalhador. Se as férias forem gozadas de forma faseada, o pagamento do subsídio deve ser efetuado de forma proporcional a cada período de férias.

No entanto, a entidade empregadora e o trabalhador podem estabelecer, por escrito, uma forma diferente de pagamento. Uma das opções é o pagamento em duodécimos, distribuído ao longo do ano.

Questionário de Satisfação

Contribua para o aumento da qualidade dos serviços prestados.

Responda ao **Questionário de Avaliação da Satisfação** que enviamos com regularidade na newsletter "Cascais Empresarial Digital" ou através do QR Code.



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE CASCAIS

siga-nos nas redes sociais

f i in

ESTEJA A PAR DAS NOVIDADES!

BREVEMENTE FIQUE ATENTO

Frontalidade e Futuro



Assumimos recentemente a responsabilidade de liderar a Associação Empresarial do Concelho de Cascais com um profundo sentido de compromisso, mas também com uma enorme ambição para o futuro.

Antes de olhar para os desafios que temos pela frente, importa reconhecer o trabalho desenvolvido ao longo das últimas duas décadas pelo Dr. Armando Correia e pelas sucessivas Direções da AECC. Foi graças a esse trabalho que hoje encontramos uma associação sólida, respeitada, próxima dos empresários e com um papel relevante no tecido económico do nosso concelho.

A nova Direção recebe este legado com gratidão e respeito, mas também com a convicção de que é tempo de iniciar uma nova etapa.

Vivemos um momento de transformação acelerada. As empresas enfrentam desafios cada vez mais complexos: digitalização, internacionalização, escassez de mão-de-obra qualificada, pressão regulatória, alterações nos hábitos de consumo e uma crescente necessidade de adaptação a um mundo em constante mudança.

Neste contexto, acreditamos que a AECC deve assumir um papel ainda mais relevante.

Queremos uma associação mais próxima das empresas, mais ágil na resposta, mais moderna na sua atuação e mais influente na defesa dos interesses dos empresários.

Queremos reforçar os serviços prestados aos associados, apoiar a criação e crescimento de empresas, estimular o networking empresarial

e contribuir para a modernização e competitividade do tecido económico local.

Mas queremos ir mais longe. Acreditamos que a AECC deve assumir um papel ativo na construção do futuro económico de Cascais.

O nosso concelho reúne condições únicas. Possui talento, qualidade de vida, localização privilegiada, capacidade empreendedora e uma notoriedade internacional que poucos territórios portugueses conseguem igualar.

Contudo, o sucesso futuro dependerá da nossa capacidade coletiva para enfrentar temas fundamentais como a habitação, a mobilidade, a atração de talento, a qualificação dos recursos humanos, a revitalização do comércio local e a captação de investimento.

É por isso que defendemos uma visão de longo prazo. Uma visão que estamos a designar por **Agenda Empresarial Cascais 2035**.

Uma agenda que pretende reunir empresários, autarquias, universidades, investidores e sociedade civil na definição de prioridades estratégicas para a próxima década.

Queremos contribuir para que Cascais seja reconhecido não apenas como um dos melhores locais para viver, mas também como um dos melhores locais para investir, criar empresas, gerar emprego e desenvolver projetos empresariais de excelência.

Da mesma forma, queremos que a AECC se afirme como uma verdadeira porta de entrada para o investimento em Cascais.

Queremos que investidores nacionais e internacionais encontrem na Associação um parceiro credível, próximo e capaz de os orientar no processo de investir, criar empresas, desenvolver projetos e gerar valor no nosso concelho.

A nossa ambição é que a AECC seja reconhecida como um veículo seguro, confiável e facilitador para todos aqueles que pretendam investir em Cascais, contribuindo para a criação de riqueza, emprego e desenvolvimento sustentável.

Acreditamos que a prosperidade futura do concelho dependerá da nossa capacidade de apoiar quem já aqui investe, mas também de atrair novos projetos, novas empresas e novos empreendedores.

Este será um mandato exigente. Mas também será um mandato de proximidade, participação e construção coletiva.

- Queremos ouvir os empresários.
- Queremos ouvir os associados.
- Queremos ouvir quem todos os dias cria emprego, gera riqueza e contribui para o desenvolvimento do nosso concelho.

Porque esta Associação pertence aos seus associados.

E porque o futuro de Cascais constrói-se com empresas fortes, empresários ativos e uma comunidade económica unida em torno de objetivos comuns.

Queremos uma AECC mais próxima das

empresas, mais útil para os empresários e mais influente no futuro de Cascais.

Existe igualmente uma prioridade que consideramos fundamental para o futuro de Cascais: a valorização, qualificação e preservação do comércio local.

O comércio é muito mais do que uma atividade económica. É parte integrante da identidade dos nossos bairros, das nossas ruas, dos nossos centros históricos e da experiência de quem vive, trabalha ou visita o concelho.

Ao longo das últimas décadas, o comércio tradicional desempenhou um papel essencial na construção da identidade de Cascais, do Monte do Estoril, do Estoril, da Parede, de Carcavelos e das restantes localidades do nosso concelho. São estes estabelecimentos que criam proximidade, dinamizam a economia local, geram emprego e contribuem para a autenticidade que distingue Cascais de tantos outros destinos. Temos de preservar o nosso comércio tradicional.

Queremos contribuir para a revitalização dos centros urbanos e para a valorização dos centros históricos, promovendo um modelo de desenvolvimento que privilegie a qualidade da oferta comercial, a diversidade dos negócios e a sustentabilidade económica dos nossos espaços urbanos.

Defendemos a modernização do comércio local, a sua adaptação às novas exigências dos consumidores e a incorporação de novas ferramentas tecnológicas e digitais. Mas acreditamos igualmente que a inovação deve

caminhar lado a lado com a preservação da identidade e do carácter que tornam Cascais um território único.

Não basta atrair investimento. É igualmente essencial preservar, apoiar e fortalecer as empresas que há décadas investem, criam emprego, prestam serviços à comunidade e ajudam a construir a identidade do nosso concelho.

Nesse sentido, a AECC pretende assumir um papel ativo na promoção de iniciativas que contribuam para a requalificação e dinamização dos centros urbanos comerciais, para a valorização do comércio tradicional e para a qualificação da oferta existente.

Queremos um comércio mais forte, mais competitivo e mais atrativo. Mas queremos também um comércio que continue a refletir a história, a cultura e a autenticidade de Cascais.

Porque acreditamos que o futuro económico do concelho depende não apenas da capacidade de atrair novas empresas e novos investidores, mas também da capacidade de preservar e valorizar aqueles que, ao longo de muitos anos, ajudaram a fazer de Cascais um dos melhores locais para viver, trabalhar e investir.

Se tivesse de resumir o espírito com que iniciamos este mandato em duas palavras, escolheria as mesmas que utilizei no dia da tomada de posse:

Frontalidade e Futuro.

Gonçalo Esteves
Presidente da Direção
Associação Empresarial do Concelho de Cascais

Associação Apresenta Novo Webiste Institucional



A Associação Empresarial do Concelho de Cascais lançou oficialmente o seu novo site institucional, uma plataforma digital renovada que visa reforçar a comunicação com os associados, parceiros e comunidade em geral, proporcionando um acesso mais simples e intuitivo à informação sobre a atividade da Associação.

Desenvolvido com uma estrutura funcional, o novo portal disponibiliza conteúdos atualizados sobre os projetos, iniciativas e eventos promovidos pela associação, constituindo-se como um importante instrumento de divulgação e de aproximação com a sua comunidade. Entre as principais funcionalidades do website destacam-se a apresentação da história da AECC, a publicação de notícias e informações

relevantes, bem como a disponibilização de recursos e conteúdos de interesse para os associados e para todos aqueles que acompanham a nossa atividade. No site, é possível ter acesso à revista digital.

A atualização desta plataforma representa mais um passo no processo de modernização e valorização da presença digital da Associação Empresarial do Concelho de Cascais, reafirmando o seu compromisso com a transparência, a proximidade e a promoção de uma comunicação mais eficaz.

O novo website encontra-se já disponível em aeccascais.org, convidando todos os interessados a conhecerem melhor a atividade desenvolvida pela associação e a acompanharem os seus projetos e iniciativas.



AECC Integra Júri de Provas de Aptidão Profissional em Cascais

Durante duas semanas, a Associação Empresarial do Concelho de Cascais marcou presença ativa no futuro profissional do concelho, ao integrar o júri das Provas de Aptidão Profissional (PAP) de três cursos técnicos profissionais e reforçou a proximidade do tecido empresarial às instituições de ensino.

O calendário das avaliações arrancou na Escola EB 2,3/S Matilde Rosa Araújo, onde nos dias 22 e 23 de junho foram apresentados, defendidos e avaliados 15 trabalhos dos alunos do Curso Profissional de Técnico/a de Design e Comunicação Visual. Logo de seguida, a 24 e 25 de junho, a AECC regressou para avaliar os projetos de 17 alunos do Curso Profissional de Técnico/a de Informática e Sistemas.

A ronda de avaliações terminou nos dias 1 e 3 de julho, no Centro Cultural de Cascais, com a apresentação de 8 trabalhos finais dos alunos do Curso Profissional de Técnico/a de Organização de Eventos.

Para a AECC, a participação ativa nestas ações é uma mais-valia, na medida em que além de permitir acompanhar de perto a inovação, o talento e a criatividade dos jovens que se preparam para entrar no mercado de trabalho, também estreita os laços entre a comunidade escolar e as empresas do concelho, promovendo uma transição mais fluida e alinhada com as reais necessidades da economia local.



EM DESTAQUE

Novos Órgãos Sociais Triénio 2026-2028

No passado dia 1 de junho, foram empossados os novos Órgãos Sociais da Associação Empresarial do Concelho de Cascais, eleitos para o triénio 2026-2028.

A cerimónia de tomada de posse decorreu na Pousada de Cascais, Cidadela Historic Hotel & Art District e contou com os discursos do Presidente da Mesa da Assembleia-Geral e do Presidente da Direção, eleitos.

Terminado o ato de posse, o Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Nuno Piteira Lopes, fez igualmente uma intervenção.

O evento contou com diversos convidados institucionais, representantes da autarquia, Juntas de Freguesia, Associações e empresários.



NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS Triénio 2026-2028

DIREÇÃO

Presidente » ÁGUA PURA PROMOÇÃO GESTÃO E COMÉRCIO DE EVENTOS, LDA
representado por Gonçalves Esteves

Vice-Presidente » SOCIEDADE RESTAURANTES DAS ATCADAS DO ESTORIL, LDA
representado por Miguel Lima

Tesoureiro » MARCASCAIS, SOC. CONCESSIONÁRIA DA MARINA DE CASCAIS, SA
representado por Luís Filipe Teixeira

Vogal » MY INSURANCE MEDIAÇÃO SEGUROS, LDA
representado por Pedro Anselmo

Vogal » SAILCASCAIS, LDA
representado por Vasco Serpa

Vogal » MANUEL GOMES UNIPessoal, LDA
representado por Manuel Gomes

Vogal » ROTA ATLÂNTICA TURISMO E SERVIÇOS, LDA
representado por Pedro Sarmento Gouveia

Suplente » YACHTWORKS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA EMBARCAÇÕES RECREIO, LDA
representada por Lourenço da Gama

Suplente » SOC - SEGURANÇA PRIVADA OPERACIONAL DE CASCAIS, LDA
representada por José Nobrega

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente » CAMPIÃO & CA - SUCESSORES JOSÉ DIAS & DIAS LDA
representado por Vasco de Mello

Vice-Presidente » TRANSRENT - COMÉRCIO E ALUGUER DE VEÍCULO, LDA
representada por José Luís Teixeira

Secretário » CABELEIREIRO JOSÉ JÚLIO, LDA
representado por Paulo Teixeira

Secretário » JOÃO BRAZ CAIXILHARIAS, UNIPessoal, LDA
Representada por Susana Braz

Suplente » MEDILIMA – SOCIEDADE MEDIADORA DE SEGUROS, LDA
representada por Henrique Lima

CONSELHO FISCAL

Presidente » TIME4TRAVEL
representado por José Carlos Correia

Secretário » EQUILÍBRIO TRANSVERSAL, LDA
representada por Sofia de Campos

Vogal » WORLDINGREDIENT UNIPessoal, LDA
representada por Maria Elisabete Monteiro



Gonçalo Esteves

Presidente da Direção

ÁGUA PURA - Promoção, Gestão e Comercialização de Eventos, Lda.

Perfil Profissional

Licenciado em Gestão pela Universidade Autónoma de Lisboa. Iniciou o seu percurso profissional aos 18 anos, com a criação da marca de vestuário Quebramar, no cais do Clube Naval de Cascais, projeto ao qual esteve ligado até 2017. Exerceu funções de CEO da marca entre 1999 e 2017, liderando o seu crescimento e consolidação no mercado nacional e internacional.

Desde 2017, embora mantenha uma ligação profissional ao setor têxtil, representando uma fábrica de camisas com uma produção anual superior a 13 milhões de unidades, assumiu na Pujolinvest as funções de Head of Sales e gestor de projeto dos empreendimentos desenvolvidos no concelho de Cascais.

Em 2025, passou igualmente a assumir a responsabilidade pela organização dos eventos

fora do Mediterrâneo do circuito profissional internacional de vela 52 Super Series.

Paralelamente ao seu percurso empresarial, desempenha uma forte atividade associativa e institucional ligada ao desporto náutico. Em 2009 tomou posse como Vice-Presidente do Clube Naval de Cascais, cargo que exerceu até 2014, ano em que assumiu a Presidência da instituição durante uma década. Em 2024, foi eleito Comodoro do Clube Naval de Cascais.

Em 2020, assumiu ainda a Vice-Presidência do ICOYC - International Council of Yacht Clubs, organização internacional que reúne alguns dos mais prestigiados clubes náuticos do mundo.

O que o motivou a assumir este desafio?

Dar continuidade ao legado deixado pela anterior Direção, e em particular pelo Presidente

cessante, que liderou esta associação ao longo dos últimos 20 anos.

Com uma nova equipa, dinâmica e renovada, o objetivo passa por consolidar o trabalho desenvolvido até ao momento, introduzindo simultaneamente novas ideias, projetos e uma visão de futuro para a associação.

A constituição desta Direção foi feita de forma criteriosa, reunindo profissionais de elevada qualidade e competência, com espírito de equipa e sentido de missão, para que todos possam contribuir ativamente para os objetivos comuns numa lógica de verdadeira tripulação, onde não existam passageiros a bordo.

Prioridades para este mandato

Entre as principais prioridades para este mandato destacam-se:

- A requalificação do centro histórico de Cascais, devolvendo identidade e autenticidade à vila;
- A valorização e requalificação das Arcadas do Estoril;
- A preservação e dinamização do comércio local no Monte do Estoril e na Parede;
- A promoção e valorização de outros núcleos comerciais do concelho.

Paralelamente, pretende-se reforçar a integração das pequenas e médias empresas do município, promovendo uma maior proximidade entre associados e criando uma rede empresarial forte, privilegiando sempre as empresas associadas nas relações comerciais e institucionais.

Palavra(s) que define(m) este mandato
Frontalidade e Futuro.





Luís Miguel Lima

Vice-Presidente da Direção

SOCIEDADE RESTAURANTES DAS ARCADAS DO ESTORIL, LDA.

Perfil Profissional

Experiência empresarial com sólida trajetória na reestruturação de organizações e na gestão estratégica de Recursos Humanos. Com uma visão focada em eficiência operacional e capital humano. Com perfil empreendedor, atualmente lidera projetos nos setores de restauração e investimentos imobiliários.

Com uma carreira paralela como Psicoterapeuta, procuro desenvolver competências na combinação da agilidade estratégica do mundo empresarial com a profundidade da Psicoterapia Somática, criando um perfil único de liderança e empatia. Esta "carreira paralela" não é apenas um complemento, mas uma extensão da capacidade de transformar sistemas, sejam eles organizações ou o sistema nervoso humano.

O que o motivou a assumir este desafio?

1. Espírito de Missão e Retribuição

Devolver ao Concelho: Cascais é a terra onde cresci e onde me formei. Sinto o dever ético de colocar a minha experiência ao serviço do desenvolvimento local.

Compromisso Cívico: Encaro esta candidatura não como um cargo, mas como uma missão de serviço público para fortalecer o tecido empresarial da região.

2. Integração das "Forças Vivas"

Ponte de Ligação: Utilizar o meu perfil híbrido para unir os diferentes pilares económicos do concelho.

Diálogo Institucional: Capacidade de

interlocução com entidades públicas e privadas para criar um ecossistema de negócios mais robusto.

3. Espírito Corporativo e Execução ("Fazer Acontecer")

Foco em Resultados: Trazer a agilidade do setor privado e a experiência em reestruturação para modernizar a Associação.

Pragmatismo: Substituir a burocracia pela ação, garantindo que a AECC entrega valor real e tangível aos seus associados.

4. Uma Equipa de Excelência Seleccionada "A Dedo"

Valências Complementares: Não se trata de um grupo de amigos, mas de uma equipa seleccionada pelo mérito e pelas competências específicas que cada um aporta.

Visão Multidisciplinar: A integração de diferentes backgrounds permite-nos abordar os problemas das empresas de Cascais sob todos os ângulos (financeiro, humano e operacional).

Prioridade para este mandato

Queremos transformar a AECC numa referência nacional, elevando o seu prestígio e influência. O objetivo é que cada empresário de Cascais se sinta representado por uma estrutura moderna, dinâmica e, acima de tudo, útil.

Palavra(s) que define(m) este mandato:

Inovação - Inovar na AECC não é inventar o futuro, é implementar hoje as alterações úteis que tornam o amanhã dos nossos empresários mais eficiente e próspero.





Luís Filipe Teixeira

Tesoureiro

MARCASCAIS, SOCIEDADE
CONCESSIONÁRIA DA MARINA DE
CASCAIS, SA.

Perfil Profissional

Gestor de empresas, atualmente CEO da Marina de Cascais

O que o motivou a assumir este desafio?

A vontade de contribuir positivamente para o concelho de Cascais, em particular no setor empresarial.

Prioridade para este mandato

Tornar a AECC um verdadeiro parceiro das empresas do concelho e acrescentar valor aos associados, no sentido do seu engrandecimento individual e coletivo.

Palavra(s) que define(m) este mandato:
Fazer.



Pedro Anselmo

Vogal

MYINSURANCE MEDIAÇÃO SEGUROS, LDA.

Perfil Profissional

Licenciado em Economia, desenvolvi a minha atividade profissional em diferentes áreas de negócio, nomeadamente nos setores financeiro, telecomunicações, seguros e investimento imobiliário.

Atualmente integro o Grupo SBS, onde exerço funções de CEO. Paralelamente, tenho participado ativamente em projetos associativos, empresariais e organizacionais ligados ao concelho de Cascais.

O que o motivou a assumir este desafio?

A vontade de contribuir para uma AECC mais próxima das empresas, mais dinâmica e preparada para os desafios atuais do tecido empresarial do concelho. Acredito na

importância de criar pontes entre empresários, promover oportunidades de crescimento e reforçar o papel da Associação junto da comunidade empresarial.

Prioridade para este mandato

Promover uma maior proximidade entre a AECC e os empresários do concelho, incentivando a participação ativa das empresas, o desenvolvimento económico local e a criação de iniciativas que valorizem o comércio, os serviços e o empreendedorismo.

Palavra(s) que define(m) este mandato:
Proximidade.





Manuel Gomes

Vogal

MANUEL GOMES UNIP. LDA

Perfil Profissional

Empresário e gestor com uma forte ligação ao tecido empresarial de Cascais. Desenvolve a sua atividade através da MANUEL GOMES UNIP. LDA., destacando-se pela aposta na inovação, na proximidade com clientes e parceiros e na criação de valor sustentável. Ao longo do seu percurso profissional tem procurado contribuir para o crescimento das empresas e para o fortalecimento das redes de colaboração empresarial no concelho.

O que o motivou a assumir este desafio?

Aceitei este desafio por acreditar na importância das associações empresariais enquanto plataformas de representação, apoio e dinamização da atividade económica local. Considero que a AECC desempenha um papel fundamental na defesa dos interesses das empresas do concelho e quero contribuir, de

forma ativa, para reforçar essa missão, colocando a minha experiência e disponibilidade ao serviço dos associados

Prioridade para este mandato

A minha principal prioridade passa por promover uma maior proximidade entre a AECC e os empresários do concelho, reforçando a capacidade da Associação para responder aos desafios atuais das empresas. Pretendo igualmente contribuir para o desenvolvimento de iniciativas que estimulem a colaboração, a inovação, a digitalização e a competitividade do tecido empresarial de Cascais

Palavra(s) que define(m) este mandato:

União - acredito que os melhores resultados são alcançados quando empresas, associações e entidades públicas trabalham em conjunto para o desenvolvimento do concelho.



Pedro Sarmento Gouveia

Vogal

ROTA ATLÂNTICA SERVIÇOS E TURISMO, LDA

Perfil Profissional

Gestor Executivo / Administrador de Empresas

O que o motivou a assumir este desafio?

Contribuir para o crescimento sustentável e responsável da economia do Concelho de Cascais.

Prioridade para este mandato

Modernizar a AECC, aumentando o seu reconhecimento junto da classe empresarial

Palavra(s) que define(m) este mandato:

Confiança e transparência.





Lourenço da Gama

Suplente

YACHTWORKS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA
EMBARCAÇÕES RECREIO, LDA

Perfil Profissional

Empresário e gestor ligado ao setor náutico e marítimo-turístico, com experiência nas áreas de assistência técnica, manutenção, comercialização e apoio pós-venda de embarcações de recreio. Enquanto responsável pela Yachtworks, tem desenvolvido projetos focados na qualidade do serviço, inovação técnica e valorização do setor náutico em Portugal. É também vogal da ACAP - Divisão Náutica, acompanhando de perto os desafios, oportunidades e evolução do setor náutico nacional.

O que o motivou a assumir este desafio?

A vontade de contribuir ativamente para o fortalecimento do tecido empresarial do concelho de Cascais e para a valorização das empresas locais. Enquanto empresário e cascalense, sinto também o dever de retribuir ao concelho tudo aquilo que Cascais me tem

proporcionado ao longo destes anos, tanto a nível profissional como pessoal. Acredito que é importante devolver a Cascais a autenticidade, identidade e tradição que elevaram o concelho a uma referência de qualidade, excelência e atratividade. A partilha de experiência, a colaboração entre empresários e a criação de redes de proximidade serão fundamentais para continuar a construir um concelho dinâmico, sustentável e diferenciador.

Prioridade para este mandato

Promover uma maior ligação entre os associados, incentivar a inovação e apoiar o desenvolvimento de oportunidades de negócio e cooperação entre empresas, reforçando simultaneamente a proximidade da AECC aos empresários e aos desafios reais do mercado.

Palavra(s) que define(m) este mandato:
Proximidade.



Vasco Serpa

Vogal

SAILCASCAIS, LDA

Perfil Profissional

Empresário

O que o motivou a assumir este desafio?

Devolver a Cascais, o que Cascais me proporcionou ao longo dos anos.

Prioridade para este mandato

Melhorar a comunicação da AECC.

Palavra(s) que define(m) este mandato:
Crescer mantendo a identidade.





José Nobrega

Suplente

SOC - SEGURANÇA PRIVADA OPERACIONAL DE CASCAIS, LDA

Perfil Profissional

Sócio-Gerente da SOC - Segurança Privada Operacional de Cascais, Lda., empresa especializada na prestação de serviços de segurança privada e soluções de proteção para empresas, instituições e particulares.

Com experiência na gestão operacional, comercial e estratégica, tem desenvolvido a sua atividade com foco na qualidade do serviço, na proximidade com os clientes e na valorização dos recursos humanos. Defende o associativismo empresarial como ferramenta de fortalecimento do tecido económico local e de promoção da cooperação entre empresas.

O que o motivou a assumir este desafio?

Motiva-me a possibilidade de contribuir para o fortalecimento do tecido empresarial de Cascais, promovendo a colaboração entre empresas, a partilha de conhecimento e a criação de

parcerias estratégicas, comerciais, institucionais e sociais. Acredito que o sucesso das empresas está cada vez mais ligado à sua capacidade de cooperar, gerar sinergias e construir redes de confiança que criem valor para os associados e para a comunidade empresarial como um todo.

Prioridade para este mandato

Reforçar a proximidade com os associados, aumentar o envolvimento das empresas nas iniciativas da AECC e contribuir para a criação de oportunidades de networking, formação e crescimento empresarial, fortalecendo o papel da associação como parceiro estratégico do desenvolvimento económico local

Palavra(s) que define(m) este mandato:

Proximidade e Compromisso.





DOSSIER INFORMATIVO *para a atividade empresarial*

- **Promessa de Contrato de Trabalho Exige Requisitos Legais Rigorosos**
- **Taxa Alimentar Mantém-se**
- **Direitos de Autor, Direitos Conexos e Direitos dos Produtores de Conteúdos Audiovisuais**
- **Livro de Reclamações - Novo Dístico com QR Code**
- **Novo Incentivo Promove Recolha de Resíduos Eletrónicos e Reforça Economia Circular em Portugal**
- **IEFP Promove Empregabilidade Jovem Através do Programa Estágios +Talentos**

Recomendamos a consulta integral da legislação ou o esclarecimento de dúvidas junto Gabinete Jurídico da AECC, caso surjam, pois nestes artigos apenas estão mencionadas as novidades legislativas.

Promessa de Contrato de Trabalho Exige Requisitos Legais Rigorosos



A promessa de contrato de trabalho constitui um instrumento jurídico frequentemente utilizado para formalizar o compromisso futuro entre empregador e trabalhador.

No entanto, para que produza efeitos legais, a legislação portuguesa estabelece um conjunto de requisitos obrigatórios que devem ser rigorosamente observados. Como prevê o Código De Trabalho, a promessa de contrato de trabalho deve assumir a forma escrita e incluir elementos essenciais, nomeadamente a identificação e o domicílio das partes, as respetivas assinaturas, uma declaração expressa da intenção de celebrar o contrato prometido e a indicação da atividade a desempenhar, bem como da correspondente retribuição. A ausência de qualquer um destes requisitos compromete a validade do documento, podendo conduzir à sua nulidade.

A lei exige que a vontade das partes de se vincularem ao futuro contrato seja expressa de forma clara e inequívoca no próprio documento, não sendo admissível recorrer a outros meios de prova como testemunhos, para suprir eventuais omissões.

A promessa de contrato de trabalho continua, assim, a desempenhar um papel relevante nas relações laborais, oferece segurança jurídica às partes envolvidas. Todavia, a sua eficácia depende do estrito cumprimento dos requisitos legais, reforçado a importância de uma redação clara e juridicamente adequada destes acordos.

Taxa Alimentar Mantém-se Sete Euros por Metro Quadrado em 2026

De acordo com a Portaria n.º136-A/2026/1, de 31 de março, a **Taxa Sanitária e de Segurança Alimentar Mais** vai manter-se fixada em **sete euros por metro quadrado de área de venda durante o ano de 2026**. A medida não apresenta alterações face ao valor aplicado em 2025 e **destina-se aos operadores do comércio alimentar**.

A taxa aplica-se aos estabelecimentos comerciais que comercializam produtos de origem animal e vegetal, incluindo produtos frescos, congelados ou transformados. O diploma entrou em vigor no dia seguinte à sua publicação, produzindo efeitos a partir de dia 1 de janeiro de 2026. A receita obtida através desta contribuição tem como principal finalidade ações de controlo, fiscalização e garantia da segurança alimentar, bem como assegurar a proteção da saúde dos consumidores. O valor da taxa é definido anualmente por portaria conjunta dos Ministérios das Finanças e da Agricultura, podendo variar entre cinco e oito euros por metro quadrado, conforme estabelece a legislação em vigor.

Os dados obrigatórios relativos à atividade dos operadores devem ser comunicados à Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), entidade responsável pela acompanhamento e supervisão das medidas associadas à segurança alimentar.

As regras de liquidação, cobrança e pagamento da taxa continuam a seguir o disposto na Portaria n.º215/2012, de 17 de julho. Entre as recomendações deixadas aos gestores dos estabelecimentos, está a necessidade de calcularem antecipadamente o encargo anual, tendo em conta a dimensão da área de venda, bem como a consulta da legislação aplicável para cumprimentos dos procedimentos administrativos e financeiros.

A manutenção do valor da taxa para 2026 surge num contexto de comunidade das políticas de controlo sanitário e de reforço da qualidade alimentar, procurando garantir estabilidade regulatória ao setor do comércio alimentar.



Direitos de Autor, Direitos Conexos e Direitos dos Produtores de Conteúdos Audiovisuais

De acordo com a legislação em vigor, qualquer estabelecimento que utilize música ou conteúdos audiovisuais em espaço público deve obter licenciamento junto das seguintes entidades:

SE O/NO ESTABELECIMENTO...	DIREITOS DE AUTOR	DIREITOS CONEXOS	DIREITOS DOS PRODUTORES DE CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS
			
UTILIZA MÚSICA, TV, VÍDEOS ETC.	●	●	●
TOCAR MÚSICA (AMBIENTE, AO VIVO, ETC)	●	●	
EXIBE TV OU OUTROS VÍDEOS	●		●

Estas licenças garantem o cumprimento das normas legais relativas à comunicação pública de obras protegidas e evitam coimas ou ações de fiscalização.

SPA - Sociedade Portuguesa de Autores

Responsável pelos direitos de autor dos criadores de obras musicais. É obrigatória sempre que exista música a tocar no estabelecimento, independentemente do meio utilizado (rádio, TV, playlists, streaming, etc.).

AUDIOGEST - Associação para a Gestão e Distribuição de Direitos

Responsável pelos direitos conexos de artistas, intérpretes e produtores fonográficos. Assim como a SPA, a licença é obrigatória sempre que haja utilização pública de música, por qualquer meio.

Nota: Importa referir que a anterior entidade Passmusica foi extinta e as suas responsabilidades transitaram para a Audiogest.

GEDIPE – Gestão de Direitos de Produtores de Videogramas

Responsável pelos direitos dos produtores de conteúdos audiovisuais (filmes, séries, programas televisivos, videoclipes, etc.). O licenciamento da GEDIPE é obrigatório para todos os estabelecimentos que tenham televisões ou qualquer exibição de conteúdos audiovisuais acessíveis ao público.

Nota: Caso o estabelecimento não utilize televisores nem exiba conteúdos audiovisuais, o licenciamento não é necessário.

Livro de Reclamações

Novo Dístico com QR Code



A Direção-Geral do Consumidor (DGC), em colaboração com a Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM), lançou um dístico com QR Code para os estabelecimentos comerciais. Este elemento deve ficar visível junto ao balcão de atendimento, permitindo aos consumidores aceder rapidamente à página do operador económico no Livro de Reclamações Eletrónico através da leitura do código com um telemóvel.

Ao aceder à plataforma, o consumidor pode apresentar uma reclamação ou deixar um elogio sobre o serviço recebido. Esta funcionalidade torna o processo mais prático, assegura uma identificação mais precisa da empresa e contribui para reduzir o consumo de papel. Com esta iniciativa, a DGC pretende incentivar a utilização do Livro de Reclamações Eletrónico, e assim promover um serviço mais eficiente, acessível e ambientalmente mais responsável.

Novo Incentivo Promove Recolha de Resíduos Eletrónicos e Reforça Economia Circular em Portugal

A partir de 1 de dezembro de 2026, os consumidores particulares em Portugal passarão a beneficiar de um novo incentivo económico destinado a promover a entrega de resíduos de equipamentos elétricos e eletrodomésticos (REEE).

A medida estabelecida pela Portaria n.º 222-A/2026, cria o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eletrónicos e Eletrodomésticos (SIGREEE).



O principal objetivo desta iniciativa é aumentar a recolha seletiva de resíduos eletrónicos e eletrodomésticos, assegurando o seu encaminhamento para circuitos formais de tratamento reciclagem. A medida surge num contexto de crescente produção e consumo de equipamentos elétricos e eletrónicos, cuja gestão adequada representa um desafio ambiental cada vez mais relevante. Na fase inicial de implementação, o sistema abrangerá quatro categorias de equipamentos: frigoríficos, arcas congeladoras, aparelhos de ar condicionado e televisões. Os consumidores que entregam equipamentos usados destas tipologias para retoma, poderão beneficiar de um desconto direto na aquisição de novos equipamentos.

Os valores definidos para o incentivo variam consoante a categoria do equipamento entregue. Para beneficiar do incentivo, os equipamentos entregues deverão encontrar-se

completos, manter a sua integridade estrutural e permitir a identificação da respetiva categoria e tipologia. O desconto poderá ser aplicado no momento da compra, quando a entrega do equipamento usados ocorrer de forma imediata. Nos casos em que seja necessária uma avaliação posterior, o reembolso deverá ser efetuado pelo operador económico no prazo máximo de cinco dias úteis após a validação do resíduo.

Além da vertente económica, o novo sistema introduz mecanismos que reforçam a rastreabilidade dos resíduos ao longo de todo o seu percurso, desde a recolha até ao tratamento final. Esta monitorização permitirá um maior controlo dos fluxos de resíduos, contribuindo para a redução dos circuitos informais e para o aumento da transparência no setor. A operacionalização do SIED ficará a cargo das entidades gestoras do SIGREEE, responsáveis pela criação de uma plataforma

digital de suporte, que permitirá registar retomas, acompanhar a circulação dos resíduos, gerir reclamações e monitorizar indicadores de desempenho relacionados com a recolha e valorização dos equipamentos.

A implementação deste incentivo representa mais um passo na promoção da economia circular em Portugal, incentivando comportamentos ambientalmente responsáveis por parte dos consumidores e reforça o compromisso nacional com as metas europeias de sustentabilidade e gestão eficiente dos recursos.

Ao associar um benefício económico direto à entrega de equipamentos em fim de vida, o Governo procura aumentar as taxas de recolha, melhorar a reciclagem de materiais valiosos e reduzir os impactos ambientais associados ao descarte inadequado destes resíduos.

IEFP Promove Empregabilidade Jovem Através do Programa Estágios + Talentos



O Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) mantém o seu compromisso com a promoção da empregabilidade jovem e a valorização das qualificações superiores através da **Medida Estágios + Talentos**, uma iniciativa orientada para facilitar a integração profissional de jovens qualificados no mercado de trabalho.

Esta medida destina-se a jovens até os 35 anos, inscritos no IEPF, detentores de qualificação de nível 6, 7 ou 8 do Quadro Nacional de Qualificações, correspondentes aos graus de licenciatura, mestrado e doutoramento.

O programa tem como principal objetivo proporcionar experiências práticas em contexto real de trabalho, promovendo a aquisição e consolidação de competências profissionais ajustadas às exigências do tecido empresarial nacional.

Os estágios desenvolvidos, no âmbito desta iniciativa devem decorrer obrigatoriamente em áreas diretamente relacionadas com a formação académica dos candidatos, garantindo uma articulação efetiva com a qualificação obtida e a experiência profissional proporcionada.

Para além de potenciar a empregabilidade dos jovens qualificados, a medida representa igualmente um instrumento de apoio às entidades empregadoras, ao incentivar a integração de recursos humanos especializados e ao promover o reforço organizacional.

O IEPF definiu para 2026, um novo período de candidaturas, permitindo às entidades interessadas submeter as respetivas propostas através da plataforma eletrónica disponibilizada para o efeito.

O processo de avaliação das candidaturas observa critérios técnicos e legais previamente estabelecidos, assegurando transparência e rigor na atribuição dos apoios.

A Medida Estágios + Talento integra a estratégia nacional de qualificação e empregabilidade, constitui uma resposta concreta aos desafios associados à transição dos jovens para o mercado de trabalho.

O IEPF através desta iniciativa visa reforçar a sua atuação na criação de oportunidades qualificadas de inserção profissional, contribuir para a valorização do capital humano e para o desenvolvimento económico e social do país.

Programa Estágios + Talentos

Quais os apoios financeiros atribuídos à entidade empregadora?

A empresa recebe uma comparticipação que integra:

- o valor da bolsa mensal;
- subsídio de alimentação;
- seguro de acidentes de trabalho;
- e despesas de transporte (se aplicável).

Valor da Bolsa Mensal

O valor da Bolsa mensal, está dependente do nível qualificação do candidato.

- Nível 6 de qualificação (Licenciado) - valor ilíquido de €1.181,69;
- Nível 7 de qualificação (Mestrado) - valor ilíquido de €1.289,11;
- Nível 8 de qualificação (Doutoramento) - valor ilíquido de €1.396,54.

Subsídio de Refeição:

O IEFP paga à entidade o subsídio de refeição no valor de €6,15/dia.

Se a empresa pagar aos seus trabalhadores um subsídio de refeição com um valor diferente, é esse o valor que deve pagar ao estagiário.

Se a entidade não tiver por prática pagar subsídio de refeição ou fornecer refeição aos seus trabalhadores, deve pagar ao estagiário €6,15/dia.

Seguro de acidentes de trabalho

O IEFP comparticipa o seguro de acidentes de trabalho em €17,70 (0,3296 do IAS).

Despesas de transporte

Se o estágio integrar uma pessoa com deficiência, o IEFP comparticipa as despesas

de transporte em €53,71 (0,1 do IAS).

A entidade é responsável pelo pagamento integral de todos os valores ao estagiário, não podendo existir qualquer dívida.

Comparticipação Financeira na Bolsa

O IEFP paga 65% do valor da bolsa ou 80% se:

- o estágio for realizado em território do interior;
- o estágio for para uma pessoa com deficiência;
- o estágio for para uma profissão onde um dos géneros tem menos representação;
- a empresa contratar o estagiário com um contrato de trabalho sem termo e a tempo completo, nos 20 dias úteis após o fim do estágio.

Exemplo

Integração de um estagiário de Nível 6, com bolsa mensal de €1 181,69, em que o IEFP comparticipa 65% da bolsa (em 2026, o valor do IAS é de €537,13).

Condições para a empresa

Para se candidatar, a entidade tem de cumprir as seguintes condições:

- estar legalmente constituída e registada;
- ter as licenças e requisitos legais necessários para exercer atividade ou comprovar que iniciou o processo para os obter;
- ter a situação contributiva regularizada com a Autoridade Tributária e a Segurança Social;
- não ter dívidas ou incumprimentos de apoios financeiros concedidos pelo IEFP;
- ter a situação regularizada em relação a devoluções de financiamentos dos fundos europeus;

- dispor de contabilidade organizada, quando aplicável;
- não ter salários em atraso, exceto nos casos previstos para empresas em processo especial de revitalização ou recuperação;
- não ter sido condenada, nos últimos dois anos (ou por período superior, se a sanção o determinar), por crimes ou contraordenações graves ou muito graves em matéria laboral.

Pagamento do apoio

O pagamento do apoio nos estágios é realizado em duas prestações:

- 60% do valor aprovado, após o início do estágio, no máximo até 45 dias úteis após a notificação de decisão de aprovação;
- 40% do valor aprovado, no final do estágio (encerramento de contas). O pedido deve ser feito até 20 dias úteis após o último dia de estágio. Nesta fase, pode haver lugar a pagamento ou a devolução de valores.

Apresentação da candidatura

A candidatura é feita através de formulário no portal iefponline (<https://iefponline.iefp.pt>).

Prazo de submissão de candidaturas

1ª edição de 2026: entre 10 de fevereiro e 30 de julho de 2026, ou até ser atingida a dotação orçamental, conforme o aviso de abertura.

Limite de estagiários

A entidade empregadora pode ter, em cada ano civil, no máximo 20 estagiários (incluindo os que estão aprovados e todos os que se encontram em execução no âmbito de outros processos da entidade nesse ano).



INSTITUTO DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



ASSOCIADO EM FOCO

PANISOL desde 1953

Com uma história que atravessa gerações, a Panisol afirma-se hoje como um dos nomes incontornáveis da panificação e pastelaria no concelho de Cascais. Fundada em 1953, construiu, ao longo de mais de sete décadas, um percurso sólido, assente na capacidade de adaptação e na consistência da sua oferta.

Atualmente, com 11 lojas distribuídas pelo concelho, a Panisol mantém uma presença próxima da comunidade. Ao longo do tempo, o negócio soube evoluir em resposta às transformações do mercado: nas décadas de 80 e 90, as tradicionais padarias deram lugar a

pequenas mercearias, refletindo novas dinâmicas de consumo. Mais tarde, perante o crescimento e a diversificação da concorrência, essas mercearias foram convertidas em cafetarias, num processo de reinvenção que permitiu à marca manter-se relevante.

Para além do atendimento ao público, a Panisol distingue-se também pela sua vertente de fornecimento (B2B), assegurando produtos de padaria e pastelaria a um vasto leque de entidades. Entre os seus clientes incluem-se empresas de restauração e catering, bem como instituições nas áreas da saúde, do ensino e das

forças de Armadas e de Segurança, o que evidencia a dimensão e a confiança conquistadas ao longo dos anos.

É neste percurso, marcado pela experiência e pela capacidade de adaptação, que surge o reconhecimento mais recente: a distinção na categoria de "Melhor Bolo-Rei". Um galardão que reforça a posição da Panisol como referência no setor e que espelha o equilíbrio entre tradição e consistência, num produto que continua a ser um dos símbolos mais fortes da doçaria portuguesa.

1. A Panisol tem marcado presença em todas as edições da iniciativa "Melhor Bolo-Rei do Concelho de Cascais". Quais são os motivos que mantêm nesta participação contínua ao longo dos anos?

A participação contínua nesta iniciativa resulta, acima de tudo, do nosso compromisso com a tradição e com a qualidade. O Bolo-Rei é um produto emblemático da nossa oferta e estar presentes neste concurso é uma forma de valorizar o nosso trabalho, ao mesmo tempo que contribuímos para a promoção de uma tradição tão importante no concelho. É também uma oportunidade de nos desafiarmos e evoluirmos constantemente.



4. Na sua opinião, que características distinguem a Panisol de outras pastelarias?

Acreditamos que o que nos distingue é a combinação entre tradição, consistência e capacidade de adaptação. Mantemos receitas e métodos que respeitam a essência da pastelaria portuguesa, mas sabemos evoluir ao longo do tempo para responder às expectativas dos nossos clientes. A proximidade com a comunidade e a confiança construída ao longo de décadas são também fatores fundamentais.

5. O que acredita que fez a diferença para conquistar a distinção de "Melhor Bolo-Rei do Concelho de Cascais", a fim de quatro edições?

A consistência terá sido, provavelmente, o fator decisivo. Apostamos num equilíbrio entre textura, aroma e qualidade dos ingredientes, respeitando aquilo que os consumidores esperam de um bom Bolo-Rei. É um trabalho contínuo, onde a experiência acumulada ao longo dos anos faz toda a diferença.

2. Representa um negócio com experiência e tradição, houve alguma preparação ou cuidado especial para esta edição?

Independentemente da experiência acumulada, encaramos cada edição com o mesmo rigor e dedicação. Existe sempre um cuidado especial na seleção das matérias-primas, no respeito pelos tempos de produção e na consistência da receita. Mais do que inovar, procuramos garantir que cada detalhe reflete o padrão de qualidade que define a Panisol.



6. Qual foi o maior desafio ao longo deste processo, desde a preparação até à avaliação final?

O maior desafio é garantir uniformidade e excelência em todas as unidades produzidas, especialmente numa altura de grande procura. Manter os padrões elevados, independentemente do volume, exige organização, rigor e uma equipa bem preparada.

7. O que representa para a Panisol a conquista desta distinção?

Representa um reconhecimento muito importante do nosso trabalho e da dedicação da nossa equipa. É também uma validação da confiança que os nossos clientes depositam em nós ao longo de tantos anos.

3. O Bolo-Rei é a iguaria tradicional presente na mesa dos portugueses na época natalícia, sempre fez parte da identidade da vossa pastelaria?

Sem dúvida. O Bolo-Rei faz parte da nossa identidade desde a fundação. Ao longo de gerações, tem sido um dos produtos mais procurados pelos nossos clientes nesta época, representando não só tradição, mas também um momento de partilha familiar que valorizamos muito.

8. De que forma esta distinção impactou a visibilidade da Panisol e a procura pelo vosso Bolo-Rei durante a época natalícia?

A distinção teve um impacto bastante positivo, reforçando a notoriedade da marca e aumentando a procura pelo nosso Bolo-Rei. Sentimos um maior interesse por parte de novos clientes, ao mesmo tempo que consolidámos a fidelização dos clientes habituais.

9. Na sua perspetiva, qual é a importância desta iniciativa para a valorização do comércio local e da tradição no concelho?

Iniciativas como esta são fundamentais para valorizar o comércio local e preservar tradições. Promovem a qualidade, incentivam a melhoria contínua e reforçam a ligação entre os produtores e a comunidade. Além disso, ajudam a destacar o que de melhor se faz no concelho, contribuindo para a sua identidade e dinamização económica.



ASSOCIADO EM FOCO

PASTELARIA A MERENDA desde 1987

Na Parede, a Pastelaria A Merenda é um dos exemplos de que os negócios se mantêm ao longo do tempo devido à consistência que apresenta e à vontade de inovar. Há 39 anos de portas abertas, mantém a mesma gerência familiar e uma filosofia que privilegia a tradição, o detalhe e a autenticidade.

Perto de chegar a quatro décadas, a Pastelaria A Merenda consolidou-se como referência local, não só pela qualidade dos seus produtos, mas pela forma criteriosa como são confeccionados. Aqui, tudo começa na escolha dos produtos, sempre frescos e nacionais.

Apesar de ser conhecida pela sua doçaria variada e pelo pão fresco ao longo do ano, é na época natalícia que um dos seus protagonistas ganha destaque, o Bolo-Rei. Inspirado pela tradição, este produto reflete o compromisso da casa com os sabores clássicos, respeitando aquilo que muitos consideram ser a essência desta receita emblemática.

Este compromisso com a excelência tem sido reconhecido de forma consistente, Pastelaria A Merenda foi distinguida com o prémio “Melhor Bolo-Rei do Concelho de Cascais”, em 2022 e 2024. Mais recentemente o reconhecimento alargou-se também à inovação e à diversidade

da oferta. Em 2025, a pastelaria conquistou pela primeira vez o prémio nas categorias de Bolo-Rei Inovador e Bolo-Rainha, reforçando a sua capacidade de reinterpretação da tradição sem perder a identidade.

Este percurso de distinção reflete uma abordagem onde a tradição e a criatividade caminham lado a lado. Na Pastelaria A Merenda, o Bolo-Rei não é apenas um produto sazonal, é a expressão de uma história e de um compromisso contínuo com a qualidade que ano após ano conquista não só o público, assim como os membros do júri das Provas Cegas.

1. O que vos motivou a participar na iniciativa “Melhor Bolo-Rei do Concelho de Cascais”, desde a primeira edição, em 2022?

O que nos levou a participar na primeira edição foi a certeza de que o nosso Bolo-rei era espetacular e tínhamos curiosidade de saber em que lugar ficaria no concelho de cascais, claro que temos uma casa aberta e queremos sempre oferecer o melhor aos nossos clientes, mas não tínhamos a noção se era ou não “o melhor de Cascais”.

2. Como tem evoluído a Pastelaria A Merenda ao longo dos seus 39 anos?

O crescimento da pastelaria é notório ao longo dos anos e nós fazemos por isso todos os dias, estamos atentos às tendências do mercado, nunca tirando o foco da qualidade e do produto tradicional.

3. Sendo o Bolo-Rei tão ligado à tradição, como equilibram o respeito pela receita clássica com a necessidade de inovar?

A inovação é uma tendência de mercado, nós analisamos a tendência e tentamos fazer um “casamento perfeito” entre a tendência e o tradicional, ficamos muito felizes pois o nosso trabalho foi bem feito. Muitas vezes até parece simples de dizer ou fazer mas também tem outros fatores muito importantes que é a seleção das matérias primas e as diversas fazes de confeção do produto que têm que ser feitas com dedicação e amor.

4. No último ano, foram distinguidos nas categorias Bolo-Rei Inovador e Bolo-



Rainha. Como surgiu essa aposta em diversificar a oferta dentro de um produto tão tradicional?

Este ultimo ano foi maravilhoso, conseguimos a destinação no concelho de Cascais do Melhor Bolo Rainha e Bolo Rei Inovação e no concurso da ACIP a medalha de prata a nível nacional, por isso podemos dizer que estamos muito felizes pelo nosso trabalho e dedicação ser reconhecido no nosso concelho e a nível Nacional.

5. Tendo A Merenda já sido premiada por diversas vezes, em iniciativas a nível nacional e local, qual a “receita” para o sucesso?

A “receita” nasce da conjugação entre matérias-primas de qualidade superior e um processo de produção feito com rigor, dedicação e atenção ao detalhe em todas as fases.

6. O que representa para o vosso negócio terem vencido o prémio de “Melhor Bolo-Rei do Concelho de Cascais” em diferentes edições?

Este prémio reforça a nossa identidade e valida o caminho que seguimos desde a fundação da Merenda, em 1987: um compromisso inabalável com a qualidade. É a confirmação de que a dedicação diária se traduz em excelência.

7. Qual foi o maior desafio de participar nesta iniciativa?

O maior desafio nesta iniciativa é fazer todos os produtos iguais aos que foram para concurso, ou seja, mais do que um detalhe isolado, é a abordagem: tratar cada produção como única. Trabalhar sem pressas, com precisão e cuidado, faz toda a diferença no resultado final.

8. Que importância tem uma iniciativa como esta, no concelho de Cascais, para valorizar o trabalho de pastelarias locais e aproximar os clientes de produtos artesanais?

Este tipo de iniciativas são muito importantes, pois valorizam o comercio local, a tradição nos produtos regionais e festivos. Assim muitas pessoas vêm ao nosso concelho para provar as especialidades da nossa pastelaria.



continuamos a crescer

Alimentares

TABBY FROG, UNIPESSOAL LDA

Artes Gráficas

ANAHORY & MONTEIRO, LDA

Cabeleireiro

ALCINA FONTOURA FERNANDES VERISSIMO
BIGODES SIMPÁTICOS, LDA
ANDERSON SANTOS DE SOUZA

Diversos

TOCA DO VERDE - JARDINS E ESPAÇOS
VERDES, LDA

Estética

LIBELINHA CHARMOSA, LDA

Prestação de Serviços

O.C. - MTC, LDA

Prestação de Serviços - Transportes

ORDERASAP, UNIPESSOAL LDA

Pronto-a-Vestir - Afins

INTERLOOK SOL. SISTEMAS INFORMAÇÃO,
UNIPESSOAL LDA

Restauração - Bar

BOHEMIAN DIVERSITY, LDA
GAIVOTA METAFISICA, LDA

Restauração - Restaurante

HENRIQUE AFONSO & FÁTIMA GOMES
CAVALEIRO, LDA
PITADA AIROSA, UNIPESSOAL LDA
FRANCISCA EVANILDES ALENCAR
MAGNETISMO EVOLUTIVO, UNIPESSOAL LDA
MADDALENA SANTOLÍQUIDO
MIRA DE JESUS VARELA MENDES DIAS
CONSTELAÇÃO DOURADA, LDA
ANDORINHA DO ADRO, LDA
QUILOS ALTERNATIVOS, LDA
QUEILA CARDOSO MONTEIRO ALVES

Veículos - Oficina Auto

WILLIAN PEREIRA RODRIGUES

QUANDO O IMPOSSÍVEL É APENAS O PONTO DE PARTIDA



Visão.
Sensibilidade.
Rigor.
Ousadia.

AUDIOVISUAL • CENOGRAFIA
DECORAÇÃO • MOBILIÁRIO
CATERING • ENTRETENIMENTO
PRODUÇÃO EXECUTIVA

GRUPO

**ON THE
ROAD**

www.ontheroad.pt | sales@ontheroad.pt | @ontheroad_group

ESPAÇO MULTIUSOS

100 m² | CASCAIS - S. JOÃO DO ESTORIL

CAPACIDADE MÁXIMA: 50 PARTICIPANTES

PARA ALUGAR



REUNIÕES

Adaptável para:
Apresentações
Sessões informativas e/ou
Esclarecimento
Seminários
Conferências



FORMAÇÃO

Adaptável para:
Reuniões de Quadros
Sessões de Brainstorming
Assembleias Gerais
Workshops
Aulas Abertas e Demonstrações



AUDITÓRIO

Adaptável para:
Reuniões Empresariais
Reuniões de Condomínio
Reuniões de Recrutamento
Formações Executivas
Focus Groups com Cliente



Automóvel:
Acesso Rápido à A5
Junto à Avenida Marginal



Autocarros:
M01, M13 e M23



Comboio:
Estação - S. João do Estoril
(5 minutos a pé)

+info:



Rua Cônsul Aristides Sousa Mendes, 12 B Galiza S. João do Estoril

Contacte-nos



info@aeccascais.org



214 823 450